

## 1ª CONSERVATÓRIA DO REGISTO CIVIL DE VILA NOVA DE GAIA

Nº 86

Nos termos do artigo 82º do Código do Registo Civil, transcreve-se o assento de nascimento nº 613 do ano de 1914 do teor seguinte:

**NO TEXTO:** Registo de Nascimento. Às oito horas do dia dezoito do mês de Junho do ano de mil novecentos e catorze, nasceu numa casa na Rua Soares dos Reis, da freguesia de Mafamude, deste concelho, um individuo do sexo feminino, a quem foi posto o nome completo de **MARIA JOSÉ ALVES CARDOSO DE CASTRO**, filho de Alberto Cardoso de Castro de vinte e oito anos de idade, no estado de casado, de profissão proprietário, natural de Lordelo do Ouro, cidade do Porto, e de sua esposa Dona Maria Beatriz Alves Cardoso de Castro de vinte e quatro anos de idade, de profissão doméstica, natural da Sê, cidade do Porto, domiciliados na dita Rua Soares dos Reis, neto paterno de Eduardo Barbosa de Castro e de Laura Julia Vilar Cardoso de Castro e materno de Eduardo José Alves e de Laura Alves. Foram testemunhas que declararam querer ser padrinhos o avô paterno, divorciado, proprietário, morador na mesma Rua Soares dos Reis, e António Garcez de Lencastre, solteiro, maior, proprietário, morador na Rua Visconde de Bobeda, cidade do Porto. A declaração de nascimento foi feita pelo pai do registando. Este registo depois de lido e conferido com o seu extracto, vai ser assinado por mim, Adriano da Silva Gomes, Ajudante em exercício e por todos. A importância dos emolumentos é de cinquenta centavos e no extrato vão colados os selos devidos no valor de dez centavos.

Vila Nova de Gaia e Repartição do Registo Civil aos dezasseis dias de Julho de mil novecentos e catorze. Alberto Cardoso de Castro, Eduardo Barbosa de Castro, António Garcez de Lencastre e Adriano da Silva Gomes.

**À MARGEM:** Averbamentos. Registo nº 613. **MARIA JOSÉ ALVES CARDOSO DE CASTRO.** 1-Contraiu casamento na Conservatória da Póvoa de Varzim, no dia catorze do corrente, com Álvaro Allão Kendall, natural da Foz do Douro, Porto, registo de casamento nº72, emolumentos um escudo e cinquenta centavos. Gaia, 22 de Maio de 1936. A Figueiredo. 2-Por sentença de 11 do corrente que transitou em julgado e proferida em processo que correu seus termos, pelo 5º Juízo Cível da comarca do Porto, foi decretada a separação de pessoas e bens, entre a registada e seu marido Álvaro Allão Kendall, com fundamento nos números quatro e cinco do artigo quarto do Decreto de 3 de Novembro de 1910. Ofício nº475 do ano corrente da Conservatória da Póvoa de Varzim. Gaia e Primeira Secção, vinte e oito de Julho de 1956. Assinatura ilegível. 3- A separação de pessoas e bens, averbada sob o nº2 foi convertida em divórcio por sentença de 23 de Maio de 1985, transitada em 7 de Junho de 1985. Boletim nº53, Maço nº13, ano 1985. Em 27 de Junho de 1985. Maria Amélia Dourado. 4-Casou civilmente com Álvaro Allão Kendall no dia 9 de Agosto de 1985, na 2ª Conservatória do Porto, e mudou o nome para Maria José Alves Cardoso de Castro Kendall por efeito de casamento. Assento nº407, de 1985 da 2ª Conservatória do Porto. Boletim nº301, Maço nº8 ano 1985. Em 20 de Agosto de 1985. Arminda Pina.

Esta Transcrição é cópia do original \*\*\*

Data do assento: 23 de Novembro de 1999\*\*\*

O Conservador

Averbamentos: 6 - O casamento averbado sob o nº 4 foi dissolvido por óbito do marido em 10 de Maio de 1992. Boletim nº 217, Maço 11, ano de 1999. Em 23 de Novembro de 1999.